



FOTOTERAPIA NO TRATAMENTO DE FASCEÍTE NECROTIZANTE: UM RELATO DE CASO

ROBERTA SALLES OROSCO NUNES; EDIVANIA ANACLETO PINHEIRO SIMÕES;
ALESSANDRA FERREIRA DOS SANTOS; THAINNÁ HIGÍNEA ROSSETTI VANUCHI;
BÁRBARA SILVA VERRI SOLLA

Introdução: O tratamento de feridas é reconhecido como um procedimento que requer qualificação profissional, pois a partir da escolha da terapia a ser utilizada que a regeneração ou cicatrização ocorrerá de forma satisfatória. O uso do *Ligh Emitting Diode* (LED) é considerado um método terapêutico inovador disponível atualmente. **Objetivo:** Descrever a eficiência do LED aliado a terapia tópica no mecanismo de cicatrização da fasceíte necrotizante em uma paciente diabética atendida em um hospital de retaguarda. **Relato de caso:** Trata-se de um estudo de abordagem descritiva do tipo relato de caso, realizado em um hospital de retaguarda no município de Campo Grande- MS. A amostra foi composta por uma cliente internada no setor da clínica médica do hospital, com diagnóstico de diabetes tipo II insulino dependente. Atualmente, a mesma foi transferida para o nosocômio para tratamento de lesão em membro superior direito decorrente de um ferimento corto contuso em membro superior esquerdo ocasionado por arma branca, sendo que a mesma buscou atendimento apenas cinco dias após o ocorrido. Devido ao ferimento ocorrido na mão e a ausência de procura precoce pelo serviço de atendimento, a cliente evoluiu com sinais flogísticos e exsudato purulento no local do ferimento, com extensão da infecção por todo o membro superior esquerdo. Realizado dois desbridamentos cirúrgicos no mês de dezembro de 2023. Paciente admitida com exposição de tendão em região distal do membro, necrose de liquefação em 80% do leito em região distal, bordas irregulares, elevadas e exsudato purulento em média quantidade. Em palma da mão, ferida operatória com incisão cirúrgica, túnel lateralizado às sete horas com aproximadamente 2 cm. Realizada utilização de LED luz azul e vermelha como complemento do tratamento. Observado avanço do tecido de epitelização e redução da área da ferida. **Conclusão:** Foi observado que a luz LED foi benéfica para o reparo tecidual da ferida e o benefício que o mesmo pode trazer para a cicatrização em pessoas com diabetes. Promovendo angiogênese, redução da inflamação e do tamanho da lesão e estímulo de fibroblastos.

Palavras-chave: **FOTOTERAPIA; ENFERMAGEM EM REABILITAÇÃO; CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS; DIABETES MELLITUS TIPO 2; TECNOLOGIAS EM SAÚDE**